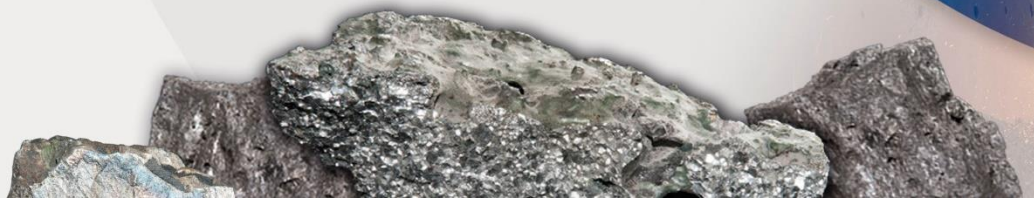
Ferbasa

Conferência de Resultados 1T26

FESA

B3 LISTED N1



Aviso

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do primeiro trimestre de 2026**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.



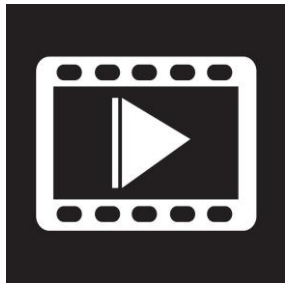


FESA
B3 LISTED N1

Agenda

1. Visão Institucional
2. Destaques do período
3. Desempenho operacional e financeiro
4. Mercado de Capitais
5. Panorama de Mercado
6. Projetos Estratégicos

Vídeo Institucional



FESA
B3 LISTED N1

Unidades de negócio

localizadas na Bahia



4.750 EMPREGOS GERADOS
entre colaboradores diretos e indiretos

18 MUNICÍPIOS
de atuação no estado da Bahia

FESA
B3 LISTED N1

FESA
B3 LISTED N1

Verticalização das operações

Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

Produção de Minério de Cromo



Cromita - 570.000 t/ano

Produção de Cal Virgem



Cal Virgem - 48.000 t/ano

Produção de Biorredutor



Biorredutor - 132.000 t/ano

Produção de Quartzo



Quartzo - 210.000 t/ano

Geração de Energia



Eólica - 92 Aerogeradores

Metalurgia - FeCr



Ferrocromo
229 mil t/ano em 8 fornos



Ferrocromo AC



Ferrossilício Cromo



Ferrocromo BC

Metalurgia - FeSi



Ferrossilício
113 mil t/ano em 6 fornos



Ferrossilício STD e HP

7 Parques eólicos

Potência instalada:
170,2 MW
Energia Contratada:
73,5 MW méd.
PPA com CCEE até 2036

Capacidade METALÚRGICA
342.000 t/ano

Destaques 1T26 x 4T25



- **EBITDA Ajustado de R$ 44,1 milhões no 1T26** vs R$ 4,3 milhões no 4T25
- **Prejuízo R$ 2,4 milhões no 1T26** vs lucro de R$ 99,8 milhões do 4T25
- **Posição de caixa líquido de R$ 731 milhões no 1T26,** superior R$ 12,6 milhões a do 4T25

- **Queda de 13,5% no volume de vendas**, refletindo as retrações de 18,8% nas exportações e de 8,6% nas remessas ao mercado doméstico.
- **Desvalorização de 1,5% no dólar** médio praticado.
- **Manutenção (+ 0,9%) no preço médio** de venda, em dólar, das ferroligas.

- **Redução de 2,9% na produção de ferroligas**, decorrente da combinação entre o recuo de 5,3% nas ligas de cromo e o aumento de 3,3% nas ligas de silício.

- **Redução de 12,5% no CPV das ferroligas**, justificada pelo recuo do volume de vendas em 13,5% e por maiores custos de produção.

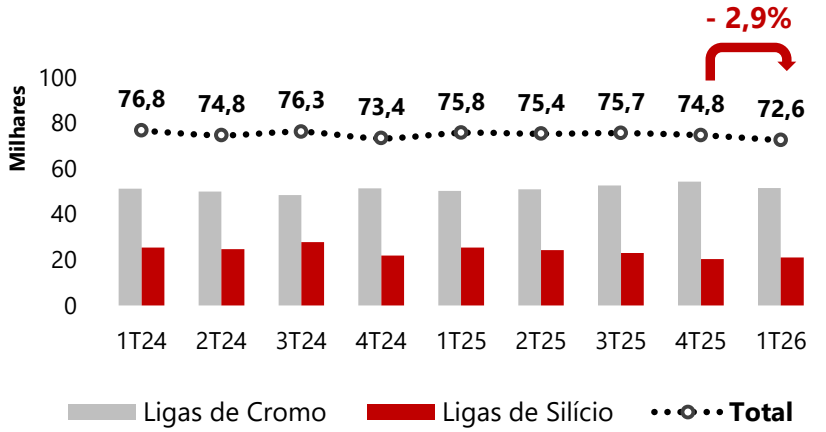
- **Diminuição de 52,9% no resultado financeiro**, reflexo da redução de 23,8% na receita financeira e das perdas com variação cambial no 1T26.

- **CAPEX realizado de R$ 40,6 milhões,** retrocedendo 4,5% diante do 1T25 e 63,7% frente ao 4T25.

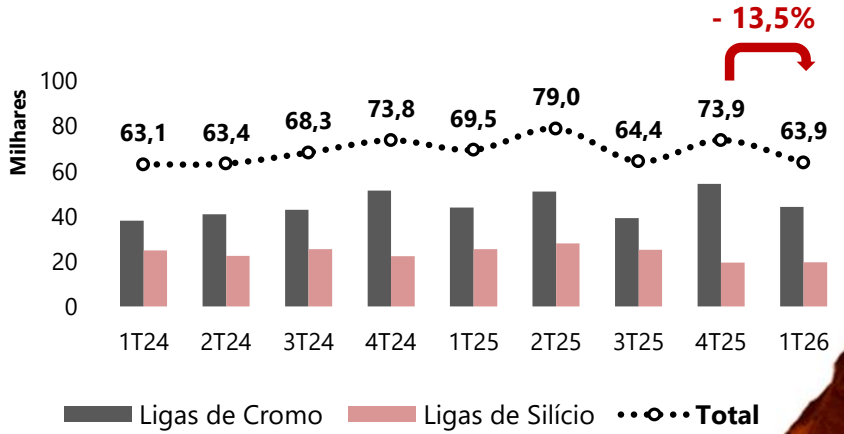
FESA
B3 LISTED N1

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas (t)



Venda de Ferroligas (t)



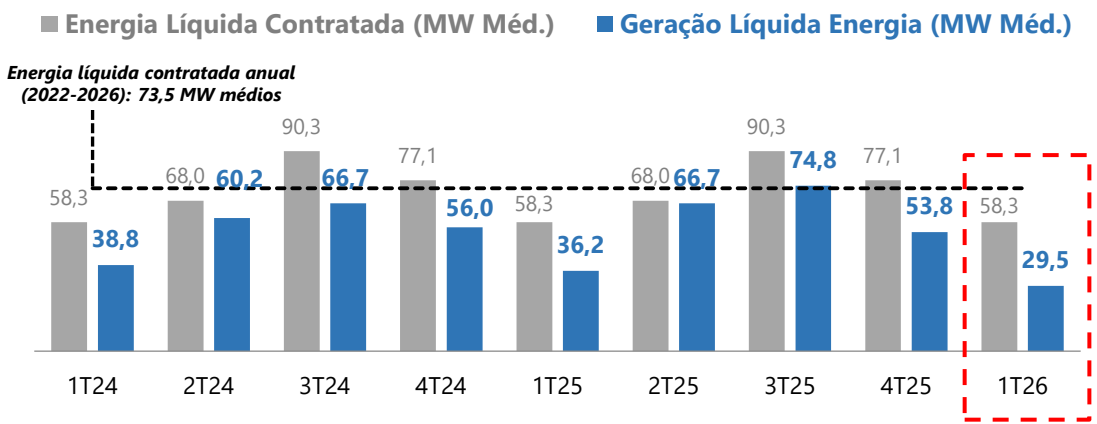
- **Retração de 2,9% na produção de ferroligas** frente ao 4T25, com recuo de 5,3% nas ligas de cromo e avanço de 3,3% nas ligas de silício.
- **Diminuição de 13,5% na venda de ferroligas no 1T26**, em relação ao 4T25, com a seguinte configuração:
  - **i)** **Queda de 18,8% no ME** reflete, em grande parte, o elevado volume exportado no 4T25, quando foram realizados volumes postergados e redirecionados por conta das medidas protetivas adotadas pelos EUA.
  - **ii)** **Declínio de 8,6% no MI** influenciado por paradas para manutenção na siderurgia e pelo acirramento da competição interna no mercado de ferroligas, inclusive com maior consumo de materiais alternativos

FESA
B3 LISTED N1

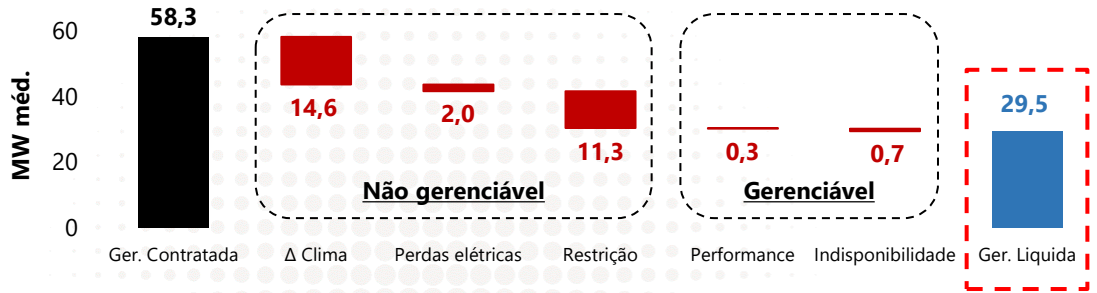
Produção de energia da BW Guirapá

BW Guirapá
UMA EMPRESA DO GRUPO FERBASA

Evolução da Energia Contratada x Geração Líquida



Energia contratada x Geração líquida – 1T26



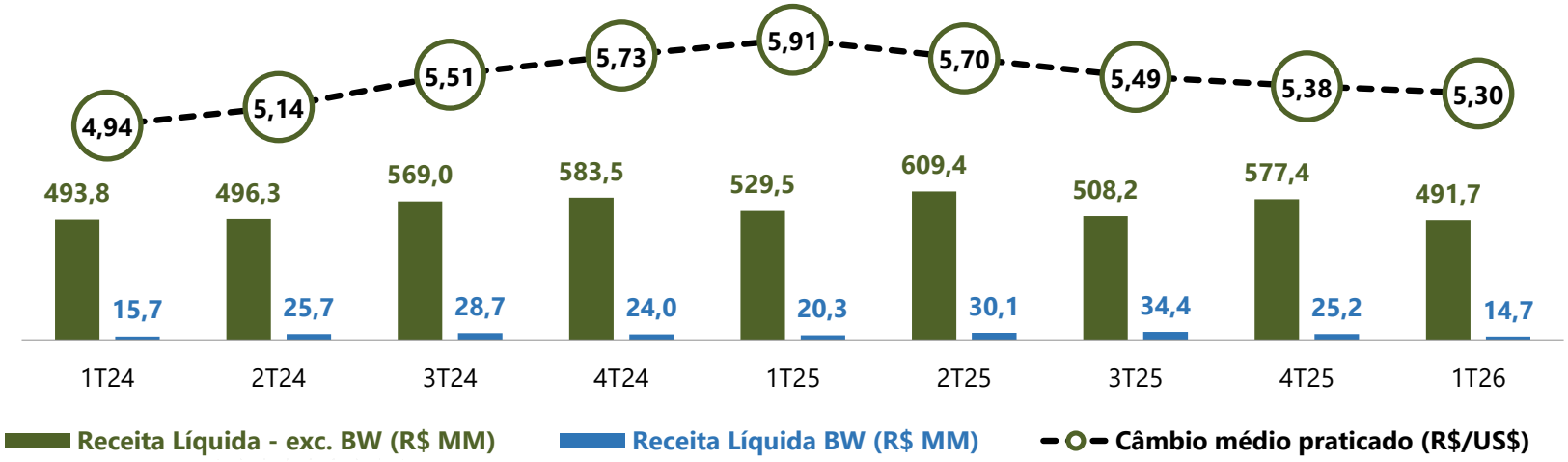
- **No 1T26, a geração líquida de energia elétrica da BWG atingiu 29,5 MW médios,** patamar 18,6% inferior ao mesmo período do ano anterior.

- **Os desvios registrados nos <u>fatores não gerenciáveis</u> (- 27,9 MW médios)** foram decisivos à geração de energia observada no 1T26, com destaque negativo para o clima e as restrições impostas pelo ONS.

- **Os <u>fatores gerenciáveis</u> (- 1,0 MW médios)** foram influenciados pela performance dos equipamentos e por danos em turbinas eólicas, em especial nos aerogeradores e *gearboxes*.

FESA
B3 LISTED N1

Receita Líquida e Variação do Câmbio

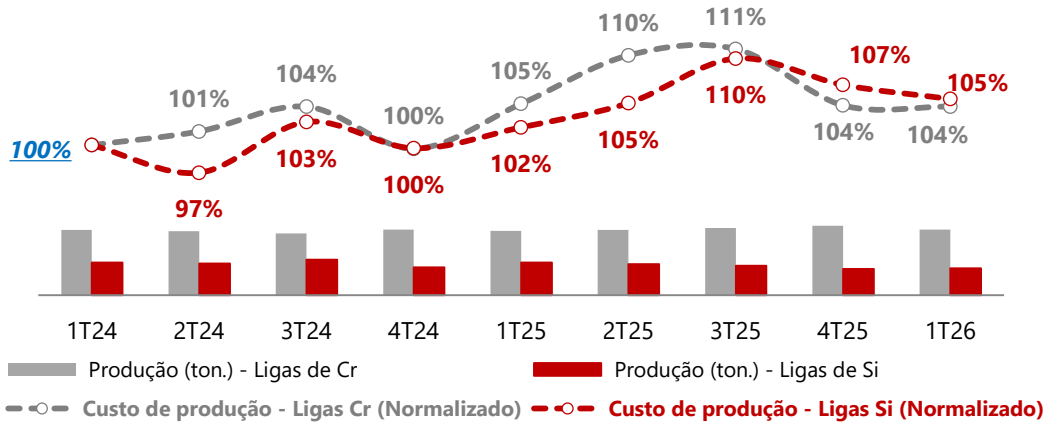


- **A receita líquida consolidada do 1T26** totalizou R$ 506,4 milhões e **diminuiu 16% em relação ao 4T25**, em linha com o declínio de 15,2% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre os **recuos de 13,5% no volume de vendas** e de **1,5% no dólar médio praticado**, conciliados com a discreta **alta de 0,9% no preço médio das ligas**.

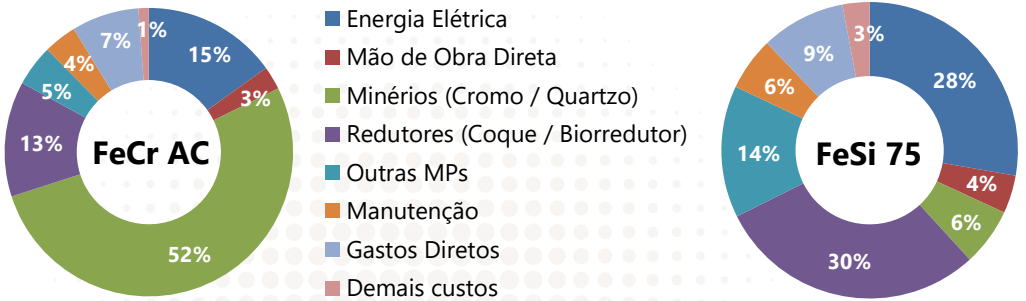
- No 1T26, o **Mercado Interno representou 56%** e o **Mercado Externo 44%** da receita líquida consolidada.

FESA
B3 LISTED N1

Evolução dos custos de produção



Composição dos Custos de Produção – 1T26

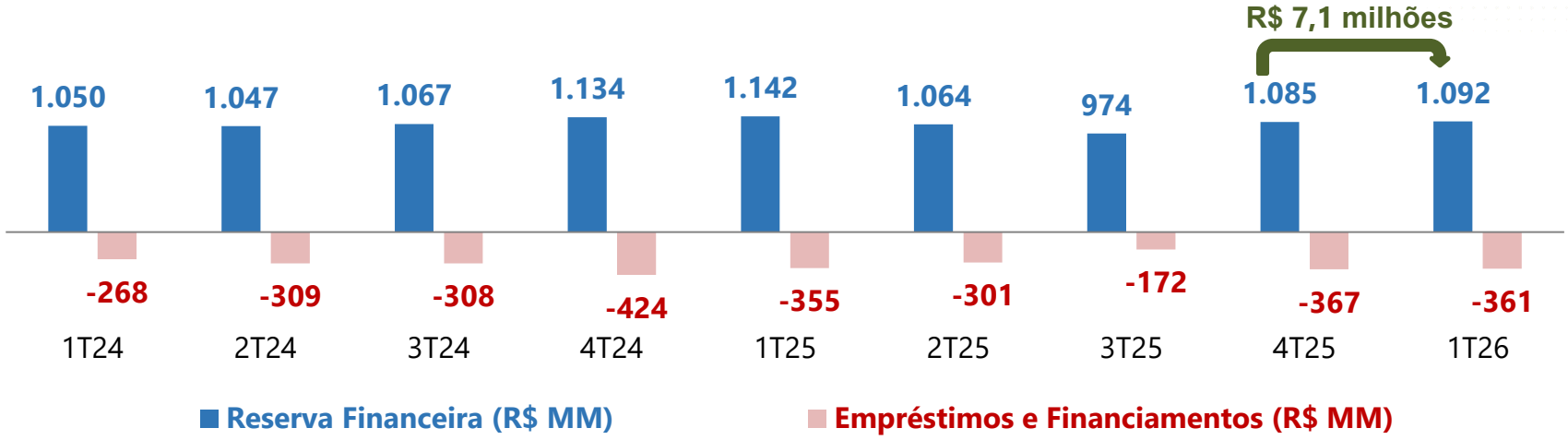


DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 1T26 x 1T25

- **Redução de 12,5% no CPV das ferroligas**, refletindo a queda de 13,5% no volume de vendas, além de maiores custos de produção, sobretudo com minério de cromo e FeSiCr.
- **Manutenção (- 0,6%) no custo da energia elétrica** consumida nos fornos da Metalurgia.
- **FeCr AC**: **estabilidade nos custos de produção** garantida por menores dispêndios com coque e pelos reflexos da redução do volume produzido.
- **FeCr BC**: **maiores gastos com cal virgem, minério de cromo e FeSi Cr** (redutor) refletiram-se em alta no custo de produção desta liga.
- **FeSi 75**: **crescimento no custo de produção** em virtude da escalada nos gastos com quartzo e insumos em geral, somados aos efeitos da menor produção no período.

FESA
B3 LISTED N1

Reserva Financeira e Endividamento



DESTAQUES DO GERAÇÃO DE CAIXA DE R$ 7,1 MILHÕES NO 1T26:

- ✓ **Resultado operacional** de R$ 46,9 milhões, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R$ 6,8 milhões;
- ✓ Realização de **R$ 40,6 milhões em CAPEX** e de **R$ 5,0 milhões em aporte para participação societária**, referente ao saldo residual da aquisição do Complexo Eólico BW Guirapá, junto ao Santander e à Brazil Wind.

Resultado Financeiro

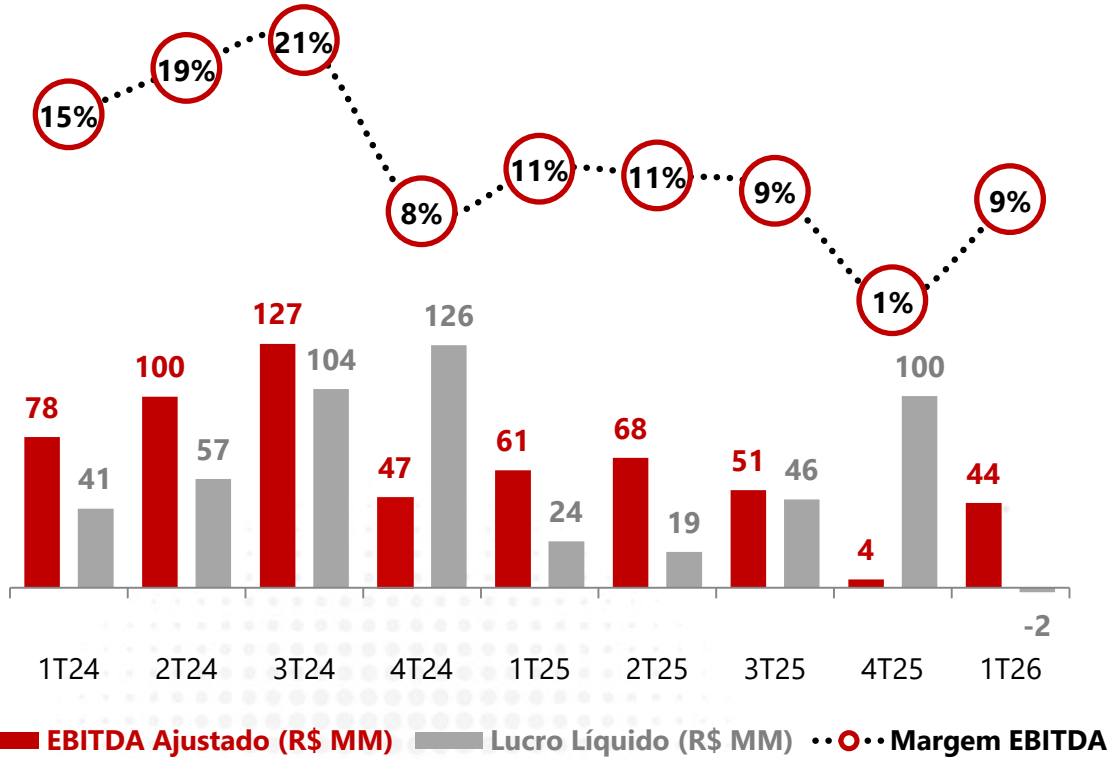


DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO – 1T26 x 4T25

- **A receita financeira de R$ 36,6 milhões** recuou 23,8% frente ao 4T25, quando houve a receita de R$ 11,8 milhões em atualização monetária de créditos tributários recuperados.
- **A despesa financeira de R$ 12,7 milhões** aumentou em 10,4%, em virtude da majoração da TJLP e da captação do Brasil Soberano no final do 4T25.
- **A variação cambial líquida negativa de R$ 5,4 milhões**, no 1T26, significou uma oscilação negativa de R$ 8,2 milhões frente ao 4T25.

Resultado financeiro (R$ milhões)	1T26	4T25	Δ%	1T25	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	36,6	48,0	*-23,8%*	41,6	*-53,4%*
Despesa financeira	(12,7)	(11,5)	*10,4%*	(16,0)	*-32,4%*
Variação cambial líquida	(5,4)	2,8	-	13,1	-
Total	**18,5**	**39,3**	*-52,9%*	**38,7**	*-46,5%*

Lucro (Prejuízo) e EBITDA ajustado – consolidados



LUCRO (PREJUIZO) LÍQUIDO 1T26 x 4T25

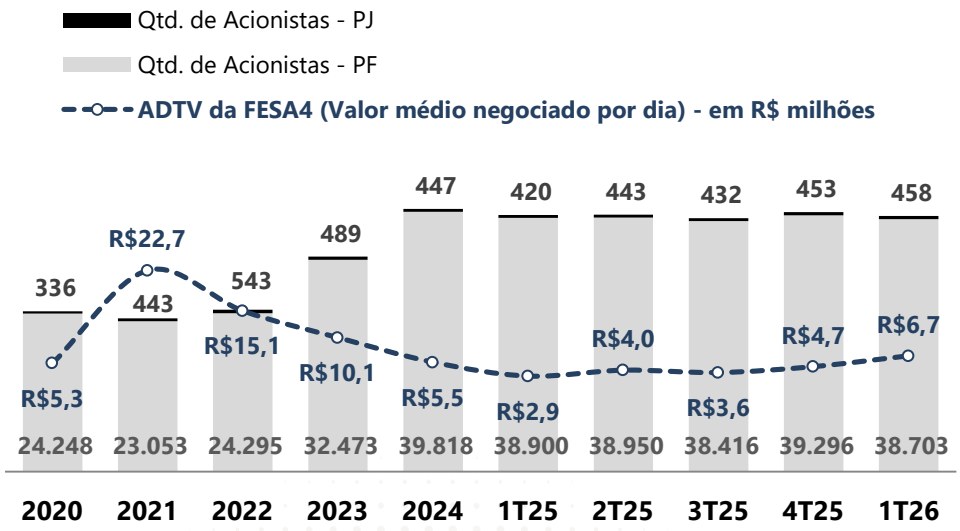
- **Avanço de 0,9% no preço médio** das ligas.
- **Desvalorização de 1,5% no dólar praticado**.
- **Redução de 13,5%** no volume de vendas.
- **Recuo de 12,5% no CPV** das ferroligas.
- **Queda de 52,9%** no resultado financeiro**.**
- **Prejuízo de R$14,4 milhões da BWG**.
- **O 4T25 foi impactado pelo efeito positivo de R$ 50,1 milhões referente ao ajuste do ativo biológico e pela receita de R$ 29,6 milhões oriunda de créditos tributários**

FESA
B3 LISTED N1

Mercado de Capitais

Liquidez das ações (ADTV) – FESA4

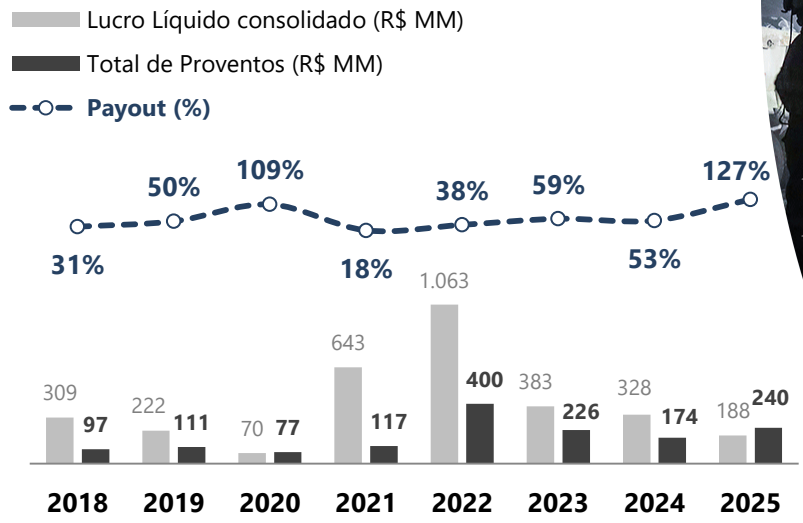
(ref. 31/03/2026)



ADTV atingiu R$ 6,7 milhões no 1T26 e **avançou 43,1% em relação ao 4T25:**

- ❖ Crescimento de 32% no volume médio de PNs negociadas;
- ❖ Alta de 8,4% no preço médio da ação.

Proventos distribuídos por exercício – FESA4

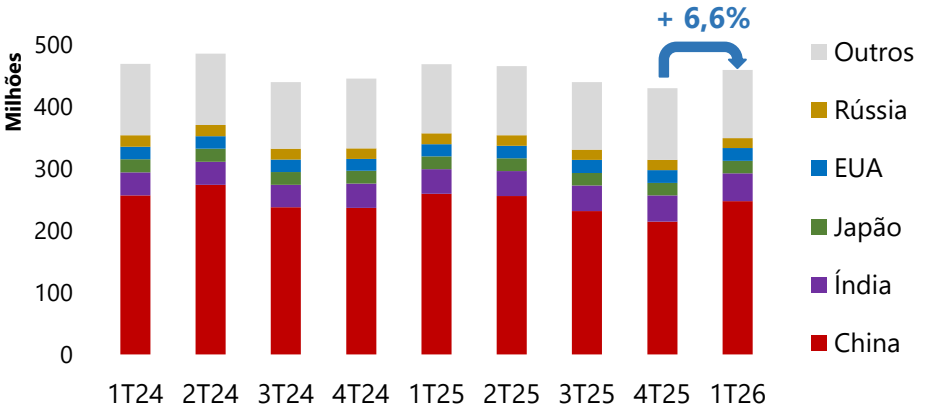


Reforçando a prática de distribuição regular de proventos, a Companhia deliberou a distribuição de R$ 240 milhões, tendo R$ 140 milhões remanescentes, que serão distribuídos em junho de 2026.

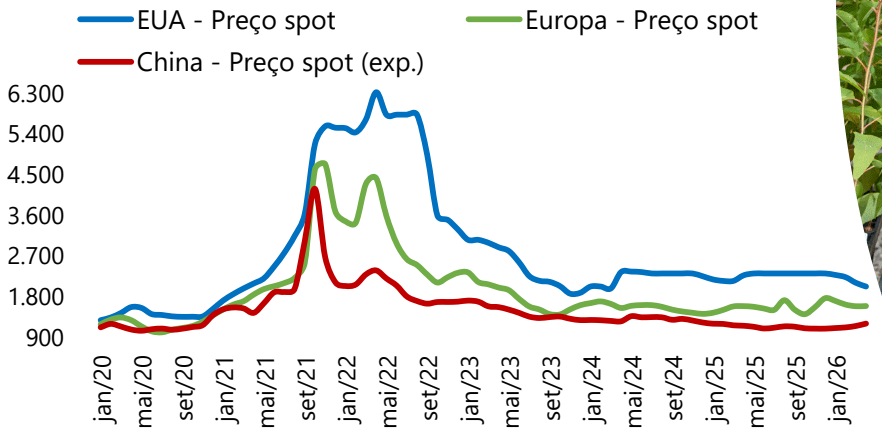
FESA
B3 LISTED N1

Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi

Produção mundial de aços brutos (t)



Evolução do preço do FeSi 75 (USD/t)



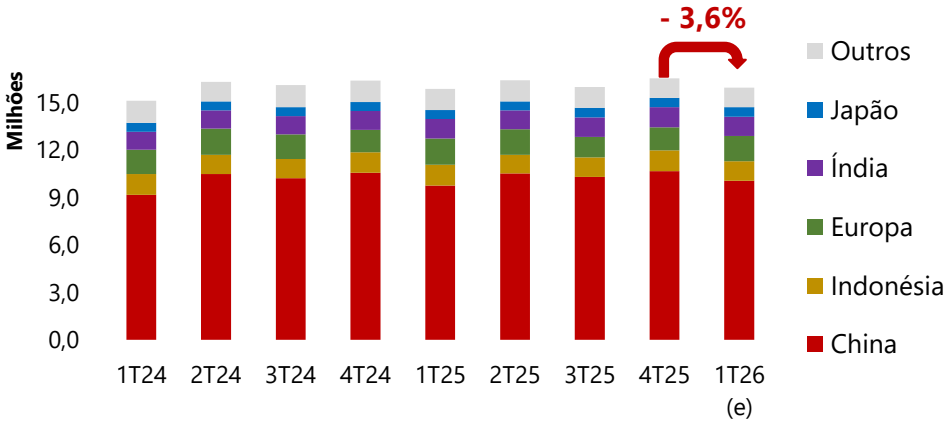
- **Segundo o IABr, no 1T26, a produção brasileira de aço bruto decresceu 4% frente ao 4T25** devido à ainda elevada entrada de aços importados (+ 32,3%), responsáveis por atender boa parte do crescente consumo aparente (+ 3,5%). Na comparação entre 1T26 e 1T25, a produção recuou 3,1%, refletindo estabilidade na demanda (- 0,8%) e alta nas importações (+ 4,2%);
- **Os preços do FeSi 75 cresceram na China e na Europa** entre o 4T25 e o 1T26. Na China, a melhora nos preços se deu pela redução da produção local em meio ao acrescimento das demandas interna e externa pelo FeSi chinês. Na Europa, as salvaguardas impulsionaram o preço do FeSi no final do 4T25. **Nos EUA, houve estabilidade (+ 0,7%) no preço do FeSi 75**.

Fontes: Relatórios de mercado – abril/2026

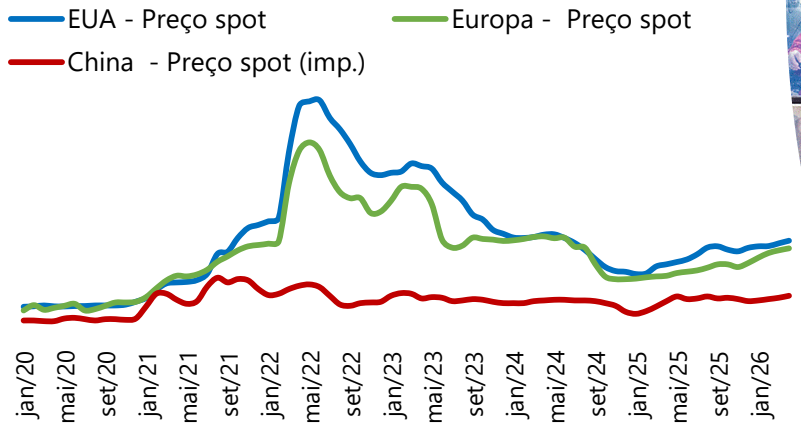
FESA
B3 LISTED N1

Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr

Produção mundial de aços inoxidáveis (t)



Evolução do preço do FeCr AC (USD/lb)



- Segundo estimativas de relatórios especializados, **no 1T26 houve manutenção (- 0,3%) na produção brasileira de aços inoxidáveis** frente ao 4T25. Já em relação ao primeiro trimestre de 2025, a produção de inox do Brasil avançou 1,8%.
- **O preço do FeCr AC chinês permaneceu inalterado** entre o 4T25 e o 1T26, pressionado para baixo pela redução da demanda e para cima pelo aumento do custo com minério, que voltou a superar os USD 300 /t. **A produção sul-africana de FeCr AC**, que representou 20% do mundo no 1T25, despencou cerca de 80% ante ao **1T26 e passou a perfazer menos de 5% da oferta global**.
- **Entre o 4T25 e o 1T26, o preço médio do FeCr AC cresceu na Europa e nos EUA** pelo 3º trimestre consecutivo.

Fontes: Relatórios de mercado – abril/2026

FESA
B3 LISTED N1

Conjuntura Geopolítica

Barreiras Comerciais



Antidumping & Tarifaço:

- **Sobretarifa total do FeSi: 28,9%**
- **Sobretarifa total do FeCr: 0% (desde 20/02/2026)**

Imposto de importação para o Aço:

- **Tarifa para TODOS* os países: 50%**
- Destino de cerca de 50% das exportações Brasileira

Reino Unido = 25%



Salvaguardas (FeSi)

- **Cota Brasil**: 25 mil t/ano, com limite trimestral de 6 mil t.
- **Preço mínimo**: 2.408 EUR/t (após cota preenchida)
- **Duração das Salvaguardas**: 3 anos, até novembro/2028

CBAM (FeCr AC & BC)

- As emissões de CO_2 deverão ser auditadas
- A União Europeia só pode importar de empresas autorizadas
- **Cobrança a partir de 2027**, baseada nas emissões auditadas



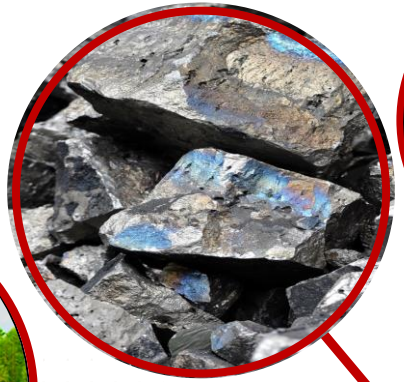
Projetos estratégicos

FESA
B3 LISTED N1

Autossuficiência em Biorredutor



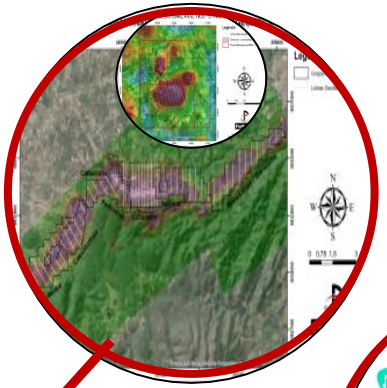
Produção de Ferroligas



Mina subterrânea Coitezeiro



Pesquisa de novos ativos minerais



Inovação e Novos negócios



Ferbasa





FESA
B3 LISTED N1

Silvano de Souza Andrade
Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Carlos Henrique Temporal
Gerente de Relações
com Investidores

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023
www.ferbasa.com.br/ri
dri@ferbasa.com.br

LinkedIn